Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Instituto de Ciências Humanas - ICH

Departamento de História

# PLANO DE CURSO

| | |
|---|---|
| Disciplina: História da América I | |
| Código: | HIS166 |
| Créditos: | 4 |
| Carga Horária: | 60 |
| Departamento: | História |

Ementa: Estudo da História da América entre as sociedades pré-Conquista e a formação das sociedades coloniais, considerando a expansão europeia, a Conquista e as transformações demográficas, sociais, econômicas e culturais dela decorrentes. Análise das relações entre povos indígenas, africanos e europeus, das diferentes formas de exploração e organização do trabalho, da escravidão, dos circuitos econômicos e das formas de exercício e negociação do poder nos impérios coloniais. Discussão das categorias, narrativas e perspectivas historiográficas por meio das quais a América foi imaginada, constituída e interpretada, problematizando abordagens eurocêntricas e reconhecendo diferentes sujeitos, experiências, formas de agência, resistência e produção de conhecimento sobre o passado americano.

Conteúdo Programático:

**UNIDADE I – Pensar e escrever a América**

- História da América como campo historiográfico e problema de conhecimento.
- Conquista, escrita da história e construção das narrativas sobre o passado americano.
- Fontes, evidências, sujeitos do conhecimento e perspectivas historiográficas.
- Eurocentrismo, temporalidade e produção de alteridades na escrita da História.
- A América como construção histórica, geográfica e conceitual.
- Invenção, descobrimento e conquista como categorias de interpretação histórica.
- Formação histórica e usos políticos da ideia de América Latina.
- Identidades, escalas e relações entre América, América Latina e sistema-mundo.

**UNIDADE II – Antes da América, havia mundos**

- Temporalidades profundas da história das Américas.
- Ocupação humana do continente e debates arqueológicos sobre povoamento e mobilidade.
- Diversidade das fontes para o conhecimento das sociedades americanas anteriores à conquista.
- Sociedades indígenas como sujeitos históricos e produtores de territorialidades.
- Organização política, social, econômica e territorial das sociedades andinas.
- Formação e funcionamento do Tawantinsuyu e das redes articuladas pelo sistema viário inca.
- Impérios, comunidades locais, reciprocidade, trabalho e desigualdades no mundo

andino.
- Diversidade de sociedades e conexões regionais e intercontinentais às vésperas da expansão europeia.
- Expansão europeia no contexto das transformações do mundo entre os séculos XV e XVI.

**UNIDADE III – Conquista, catástrofe e agência indígena**

- Conquista da América como processo histórico complexo, desigual e temporalmente prolongado.
- Epidemias, doenças e transformações demográficas nas sociedades americanas.
- Relações entre violência, guerra, deslocamentos populacionais e colapso demográfico.
- Alteridade e construção europeia do "outro" americano.
- Tradução, mediação cultural e circulação entre diferentes mundos sociais.
- La Malinche e os problemas historiográficos da voz, da mediação e do registro.
- Silêncios documentais e assimetrias na produção e preservação das fontes.
- Agência, negociação, adaptação e resistência das populações indígenas.
- Crítica às narrativas que reduzem a conquista ao confronto entre vencedores e vencidos.

**UNIDADE IV – A construção da ordem colonial**

- Formação histórica das sociedades coloniais americanas.
- Trabalho compulsório, escravidão e diferentes regimes de exploração da mão de obra.
- Articulação entre exploração do trabalho, circulação de mercadorias e circuitos econômicos coloniais.
- Relações entre territórios americanos e redes econômicas de escala atlântica e global.
- Instituições de governo, administração e justiça nos impérios coloniais.
- Distâncias entre normas metropolitanas e práticas sociais nos territórios coloniais.
- Poderes locais, autoridades coloniais e formas de negociação.
- Conflitos, acomodações e pactos na produção cotidiana da ordem colonial.

**UNIDADE V – Pensar e narrar a América**

- Retomada crítica das categorias e problemas historiográficos desenvolvidos ao longo da disciplina.
- Articulação entre diferentes escalas espaciais e temporalidades da História da América.
- Relações entre estruturas históricas e agência dos sujeitos.
- Diversidade das experiências americanas e limites das narrativas totalizantes.
- Fontes, silêncios, fragmentos e problemas de representação do passado.
- Desafios de reconstrução histórica de sociedades transformadas pela conquista e pela colonização.
- Relações entre narrativa, interpretação e explicação histórica.
- Possibilidades e limites de pensar e narrar historicamente mundos que deixaram de existir.

Bibliografia Básica:

BRUIT, Héctor. O visível e o invisível na conquista hispânica da América. In: VAINFAS, Ronaldo (org.). **América em tempo de conquista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. p. 77-101.

ESTEVES, Bernardo. **Admirável novo mundo: uma história da ocupação humana nas Américas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

FUENTES, Carlos. Vida e morte do mundo indígena. In: FUENTES, Carlos. **O espelho enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. p. 95-116.

GROSFOGUEL, Ramón. Desenvolvimentismo, modernidade e teoria da dependência na

América Latina. **Epistemologias do Sul**, v. 2, n. 1, p. 10-43, 2018.

IGLESIAS, Francisco. Encontro de duas culturas: América e Europa. **Estudos Avançados**, n. 14, p. 23-37, 1992.

KOZEL, Andrés. "Hay dos Américas porque hay dos historias". Sobre la tesis de Edmundo O'Gorman. In: CRESPO, Horacio (coord.). **¿Tienen las Américas una historia común?: Herbert E. Bolton, las fronteras y la "Gran América"**. México: Universidad Autónoma del Estado de Morelos, 2018. p. 247-269.

MARTINS, Cristiana Bertazoni. **O papel do "dinheiro primitivo" na economia Inca**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

PRADO, Maria Lígia Coelho. O Brasil e a distante América do Sul. **Revista de História**, n. 145, p. 127-149, 2001.

PRADO, Maria Lígia Coelho. Repensando a história comparada da América Latina. **Revista de História**, n. 153, p. 11-33, 2005.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

RIBEIRO, Darcy. **América Latina: a pátria grande**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

WAIZBORT, Ricardo; PORTO, Filipe. Epidemias e colapso demográfico no México e nos Andes do século XVI: contribuições da biologia evolutiva. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 391-407, abr./jun. 2018.

WOLF, Eric Robert. O mundo em 1400. In: WOLF, Eric Robert. **A Europa e os povos sem história**. São Paulo: EDUSP, 2005. p. 49-102.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Rolena. **Guaman Poma: writing and resistance in colonial Peru**. 2nd ed., with a new introd ed. Austin: University of Texas press, 2000.

ADORNO, Rolena. **The polemics of possession in Spanish American narrative**. New Haven: Yale university press, 2007.

BAUDIN, Louis. **A Socialist Empire**. Princeton, N.J: D. VAN NOSTRAND COMPANY, INC., 1961.

BÔAS, Luciana Villas. **Encontros escritos: a semântica histórica do Brasil no século XVI**. Rio de Janeiro, RJ: Fórum de Ciência e Cultura - Editora UFRJ, 2019.

CAÑA JIMÉNEZ, María Del Carmen. El asco: reflexiones estéticas sobre la violencia neoliberal en Centroamérica. **Symposium: A Quarterly Journal in Modern Literatures**, v. 68, n. 4, p. 218–230, 2 out. 2014.

CAÑA JIMÉNEZ, María del Carmen; VENKATESH, Vinodh. **Horacio Castellanos Moya: el diablo en el espejo**. Valencia: Albatros, 2016.

CANAZA-CHOQUE, Franklin Américo. Mariátegui y la agonía de los dioses. Entre encuentros, presagios y desgracias futuras en el panteón andino. **Acta Herediana**, v. 63, n. 2, p. 135–151, 11 nov. 2020.

CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge; FERNANDES, Luiz Estevam de O.; MARTINS, Maria

Cristina Bohn (ORGS.). **As Américas na primeira modernidade (1942-1750)**. 1. ed. Curitiba: Editora Prismas, 2017.

CAYANN, Nícollas; PRESTES DE OLIVEIRA, Juliana. Maldito Moya: literatura latino-americana em Asco, de Castellanos Moya. **SOCIOPOÉTICA**, v. 1, n. 24, p. 27–37, 20 jul. 2022.

CERRÓN-PALOMINO, Rodolfo. Dioses y héroes de Huarochirí. **Boletín de la Academia Peruana de la Lengua**, p. 125–147, 30 jun. 2021.

"Este no es un país de escritores": El asco, Thomas Bernhard y la literatura centroamericana en la época neoliberal. *In*: CAÑA JIMÉNEZ, María del Carmen; VENKATESH, Vinodh (Eds.). **Horacio Castellanos Moya: el diablo en el espejo**. Serie Palabras de América. Valencia: Albatros, 2016. p. 33–45.

ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES, Luiz; DE SOUZA GOMES, Wederson. Crônicas de El Dorado: uma análise dos relatos dos cronistas espanhóis sobre uma terra de riquezas fabulosas na América do Sul (1536-1542). **Mosaico**, v. 7, n. 10, p. 77–95, 20 nov. 2016.

ESTEVES, Bernardo. **Admirável novo mundo: uma história da ocupação humana nas Américas**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2023.

FERNANDES, Luiz Estevam de O.; MARTINS, Maria Cristina Bohn; CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. Introdução: As Américas na Primeira Modernidade. *In*: **As Américas na primeira modernidade (1942-1750)**. Curitiba: Editora Prismas, 2017. p. 13–46.

FERNANDES, Luiz Estevam De Oliveira; KALIL, Luis Guilherme. Historia Atlántica e intelectualidad: una entrevista con Jorge Cañizares-Esguerra. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, v. 4, n. 7, p. 14–28, 3 nov. 2011.

FLORES FERNÁNDES DE ARAÚJO, Hugo André. Agentes comunes: circuitos de información, depredación marítima y construcción imperial en el Atlántico portugués (siglos XVII y XVIII). **Trashumante. Revista Americana de Historia Social**, n. 25, 2025.

FUENTES, Carlos. **El espejo enterrado**. 1. ed., 3. reimpr ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

FUENTES, Carlos. **O espelho enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

FURQUIM, Laura P. *et al.* The Constructed Biodiversity, Forest Management and Use of Fire in Ancient Amazon: An Archaeological Testimony on the Last 14,000 Years of Indigenous History. *In*: IKEYA, Kazunobu; BALÉE, William (Orgs.). **Global Ecology in Historical Perspective**. Singapore: Springer Nature Singapore, 2023. p. 259–281.

GALINDO-DOUCETTE, Evelyn. La imaginación global y la ética cosmopolita en El asco de Horacio Castellanos Moya. **Realidad, Revista de Ciencias Sociales y Humanidades**, n. 134, p. 553–565, 13 maio 2017.

GARCÍA, Huascar Rodríguez. Tres usos de la "mitología" andina: Wiracocha-Tunupa, la no explotación del cerro rico en potosí y Tata santiago. 2007.

GIUCCI, Guillermo. **La conquista de lo maravilloso: el Nuevo Mundo**. Montevideo: Ed. de Juan Darián, 1992.

Globalizando: a construção do sistema-mundo moderno-colonial. *In*: GONÇALVES, Carlos Walter Porto (Ed.). **A globalizaçâo da natureza e a natureza da globalizaçâo**. Rio

de Janeiro: Civilizacao Brasileira [u.a.], 2006. p. 10–58.

GREENBLATT, Stephen. Maravilhosas possessões. **Revista Estudos Históricos**, v. 2, n. 3, p. 43–62, 1989.

HARTMANN, Roswih. El texto quechua de Huarochiri – una evaluación critica de las ediciones a disposición. **Histórica**, v. 5, n. 2, p. 167–208, 1 dez. 1981.

HERRERA VILLAGRA, Alejandro. EL RUNA YNDIO ÑISCAP. TRADICIONES MÍTICO-HISTÓRICAS ANDINAS REGISTRADAS EN TEXTOS ESCRITOS PARA LA EXTIRPACIÓN DE IDOLATRÍAS Y LA EVANGELIZACIÓN: UN MODO PARADÓJICO DE PERSISTENCIA DE LA RELIGIÓN INDÍGENA. HUAROCHIRÍ, ¿1598-1608? **Diálogo andino**, n. 49, p. 423–442, mar. 2016.

HISPANOAMERICANOS, C. **Horacio Castellanos Moya**. **Cuadernos Hispanoamericanos**, 20 set. 2019. Disponível em: <https://cuadernoshispanoamericanos.com/horacio-castellanos-moya/>. Acesso em: 22 nov. 2025

HUARAJ ACUÑA, Juan Carlos. Sobre los hombres y sus dioses en el mundo andino colonial del S. XVII. Una aproximación histórica-antropológica a la región de Yauyos, s. XVII. **Ciencia Nueva, revista de Historia y Política**, v. 6, n. 1, p. 1–20, 30 jun. 2022.

IKEYA, Kazunobu; BALÉE, William (ORGS.). **Global Ecology in Historical Perspective**. Singapore: Springer Nature Singapore, 2023.

JONES, David S. **Rationalizing Epidemics: Meanings and Uses of American Indian Mortality since 1600**. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

KEMPER COLUMBUS, Claudette. Madre-padre-criatura: el dios andino transcorriente, Wiracocha. **Anthropologica**, v. 13, n. 13, p. 55–79, 21 mar. 1995.

KIENING, Christian. **Erfahrung der Zeit: 1350-1600**. Göttingen: Wallstein, 2022.

KIENING, Christian; STERCKEN, Martina (ORGS.). **Temporality and Mediality in Late Medieval and Early Modern Culture**. Turnhout, Belgium: Brepols Publishers, 2018. v. 32

KURZ, Giovani T. O TERRITÓRIO, A LITERATURA: EL ASCO E A FRONTEIRA. **Caderno de Letras**, n. 34, p. 229, 24 out. 2019.

LAGOS, Jorge; GALDAMES, Luis. Entimemas y principios andinos en los Mitos de Huarochirí. **Estudios filológicos**, n. 42, set. 2007.

LANE, Kris E.; RESTALL, Matthew. **The riddle of Latin America**. Boston, Mass: Wadsworth, 2012.

LÓPEZ ITHURBIDE, Álvaro. Negar el yo para ser el yo: la construcción de la identidad en El asco. Thomas Bernhard en San Salvador, de Horacio Castellanos Moya. **RihumSo : Revista de investigación del Departamento de Humanidades y Ciencias Sociales**, n. 25, p. 115–134, 2024.

LUIZ, Carolina Borges Da Silva. Identidade na América Latina Pós-Moderna, Uma Reflexão a partir de Asco – Thomas Bernhard em San Salvador. **Epígrafe**, v. 2, n. 2, p. 153, 21 set. 2015.

LYTTON, Baron Edward Bulwer Lytton. **The Coming Race**. *[S.l.: S.n.]*.

MARQUESE, Rafael De Bivar. Capitalismo & escravidão e a historiografia sobre a

escravidão nas Américas. **Estudos Avançados**, v. 26, n. 75, p. 341–354, ago. 2012.

MARQUESE, Rafael De Bivar. A história global da escravidão atlântica: balanço e perspectivas. **Esboços: histórias em contextos globais**, v. 26, n. 41, p. 14–41, 30 jan. 2019.

MEMMI, Albert; SARTRE, Jean-Paul; GORDIMER, Nadine. **The colonizer and the colonized**. Tradução: Howard Greenfeld. London: Profile Books, 2021.

MOYA, Horacio Castellanos. **ASCO: Thomas Bernhard em San Salvador**. *[S.l.]*: Editora Rocco, 2012.

NAVARRETE LINARES, Federico; ALCÁNTARA ROJAS, Berenice. **Hacia otra historia de América: nuevas miradas sobre el cambio cultural y las relaciones interétnicas**. ed. electrónica, actualizado ed. México, D.F: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Históricas, 2018.

O'GORMAN, Edmundo. História e Crítica da Ideia do Descobrimento da América. *In*: **A Invencao Da America**. São Paulo: Editora Unesp, 1970a. p. 25–68.

O'GORMAN, Edmundo. **A Invencao Da America**. São Paulo: Editora Unesp, 1970b.

PINASCO, Alfio. Llamaqñawin (The eyes of the Celestial Llama,α and β Centauri), myths and the annual cycle of water in the Pachacámac Inca sanctuary. **Cosmovisiones / Cosmovisões**, v. 5, n. 1, p. 253–262, 26 set. 2024.

PLUTA, Aleksandra Ewa. Palimpsestos de Gérard Genette explicados em base a duas obras: "Extinção" de Thomas Bernhard e "Asco" de Horacio Castellanos Moya. **Cadernos de Pós-Graduação em Letras**, v. 18, n. 1, 2018.

PRIETO, Yurinis. Formalización estética y funciones de la sátira en El asco, Thomas Bernhard en San Salvador (1997) y La diabla en el espejo (2000) de Horacio Castellanos Moya. **América**, v. 38, n. 1, p. 131–138, 2008.

RESTALL, Matthew. **When Montezuma Met Cortés: The True Story of the Meeting That Changed History**. New York: HarperCollins Publishers, 2018.

RESTALL, Matthew. **Seven myths of the Spanish conquest**. Updated edition ed. New York, NY: Oxford University Press, 2021.

RIBEIRO, Helano Jader Cavalcante. A extinção da América Latina: Asco. **Remate de Males**, v. 36, n. 1, p. 259, 14 mar. 2016.

RIBEIRO, Helano; LAGO, Thalyta Bruna Costa do. Nem eles, nem nós: um olhar asqueroso sobre a literatura latino-americana. **Cuadernos del CILHA**, v. 20, n. 1, p. 87–98, 2019.

ROSAS, Luis A. Galdames. Vitalidad de la Piedra y Petrificación de la Vida: notas sobre Mentalidad Andina. *[S.d.]*.

SÁENZ, Sabine Dedenbach-Salazar. Indigenous Andean Voices at the Interface between the Oral and the Written: The Peruvian Quechua Traditions from Colonial Huarochirí (ca. 1608). 2024.

SEED, Patricia. **Ceremonies of possession in Europe's conquest of the New World, 1492 - 1640**. Reprinted ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

SILVA, Bruno. **As cores do novo mundo: degeneração, ideias de raça e racismos nos séculos XVII e XVIII**. 1a edição ed. Lisboa, Portugal: Lisbon International Press, 2020.

TAIPE CAMPOS, Néstor Godofredo. De arpía a parásito. La insolidaridad

intergeneracional en los mitos andinos. **Gazeta de Antropología**, jun. 2002.

THORNTON, Megan. A Postwar Perversion of Testimonio in Horacio Castellanos Moya's El asco. **Hispania**, v. 97, n. 2, p. 207–219, jun. 2014.

TORRES OYARCE, Tania. El trickster en el Manuscrito de Huarochirí: los casos de Cuniraya Huiracocha, Huatiacuri y Pariacaca. **Lexis**, v. 39, n. 2, p. 317–362, 23 dez. 2015.

VARELLA, Flávia Florentino; BONALDO, Rodrigo Bragio. Todos podem ser divulgadores?: Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. **Estudos Ibero-Americanos**, v. 47, n. 2, p. e38806, 31 ago. 2021.

VELLOSO, Gustavo; DE MOURA RIBEIRO ZERON, Carlos Alberto. Os mundos da escravidão ameríndia e o gradiente multidirecional das modalidades de trabalho nas Américas da Época Moderna. **Revista de História**, n. 184, p. 1–29, 20 out. 2025.

VERISSIMO, Fernanda. **A impressão nas missões jesuítas do Paraguai: século XVIII**. São Paulo: Publicações BBM Edusp, 2022.

VIERA MENDOZA, Sara Milagros; LARRÚ SALAZAR, Manuel. De lo mítico a lo humano. Yanantin y masintin en el testimonio andino. **Boletín de la Academia Peruana de la Lengua**, 15 jun. 2022.

VILARDAGA, José Carlos. Vilas e cidades em trânsito: assentamentos urbanos, agência indígena e fronteira colonial na formação do espaço platino (séculos XVI e XVII). **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 29, p. d1e7, 2021.

WAIZBORT, Ricardo; PORTO, Filipe. Epidemias e colapso demográfico no México e nos Andes do século XVI: contribuições da biologia evolutiva. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 25, n. 2, p. 391–407, jun. 2018.

WARMAN, Arturo. **Corn and Capitalism: How a Botanical Bastard Grew to Global Dominance**. 1st ed ed. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2003.